

Campanha Nacional dos Bancários 2011

Conjuntura econômica e negociação coletiva

**Reunião dos delegados sindicais do
Banco do Brasil (BB)**

Brasília, 31 de agosto de 2011

Conjuntura internacional

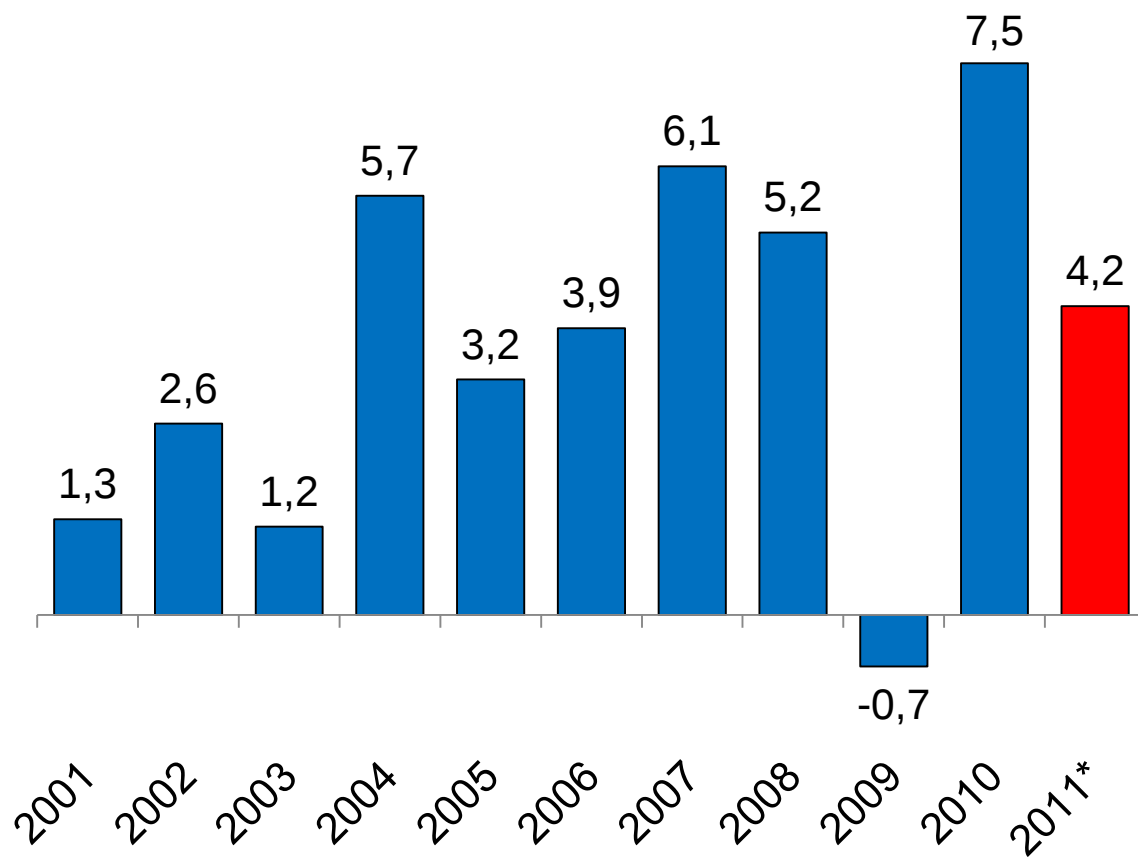
- A crise é **global** e tende a ser de longa duração.
- A crise atual é **continuidade** da crise de 2007/2008 e trouxe consequências sobre as finanças dos Estados Nacionais.
 - Socorro ao sistema econômico e financeiro.
“Estatização da crise”
 - Ações regulatórias substituídas por medidas macroprudenciais (compulsório, requerimento de crédito...)
- Trajetória da crise: imobiliária/especulativa → fiscal/endividamento público.

Conjuntura nacional

- O Brasil tem capacidade para enfrentar a crise no curto prazo, mas não ficará imune aos seus efeitos.
- Condições internas:
 - Mercado interno aquecido;
 - Crescimento do emprego formal e da massa salarial;
 - Investimento > PIB e Consumo;
 - Inflação sob controle;
 - Projeção de crescimento do PIB;
 - Reservas internacionais: US\$ 350 bilhões (ago/2011) x US\$ 206 bilhões (dez/2008);
 - Contas públicas sob controle.

Variação do Crescimento do PIB em (%)

Brasil, 2001-2011*



Acumulado 2001-2011	48,29%
Média 2001-2011*	3,63%
Estimativa 2011	4,0 ¹ - 4,5% ²

Fonte: IBGE/SCN 2000 anual

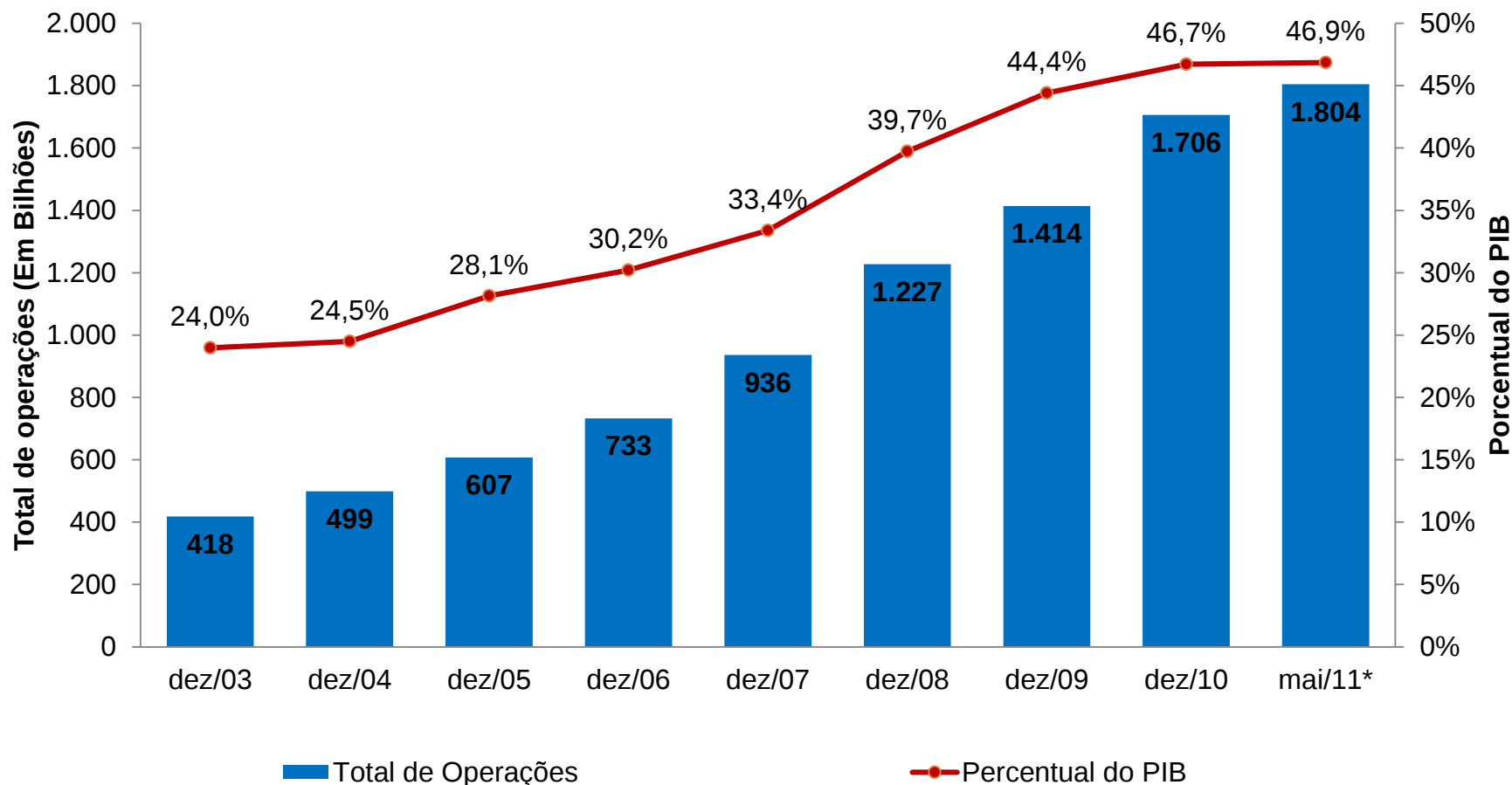
Elaboração: DIEESE

*Referente ao 1º trimestre de 2011

(1) estimativa do Relatório de Inflação do Banco Central de Junho/2011

(2) estimativa do Ministério da Fazenda - Março/Abril 2011

Operações de Crédito do Sistema Financeiro e Participação no PIB Brasil, 2003-2011*



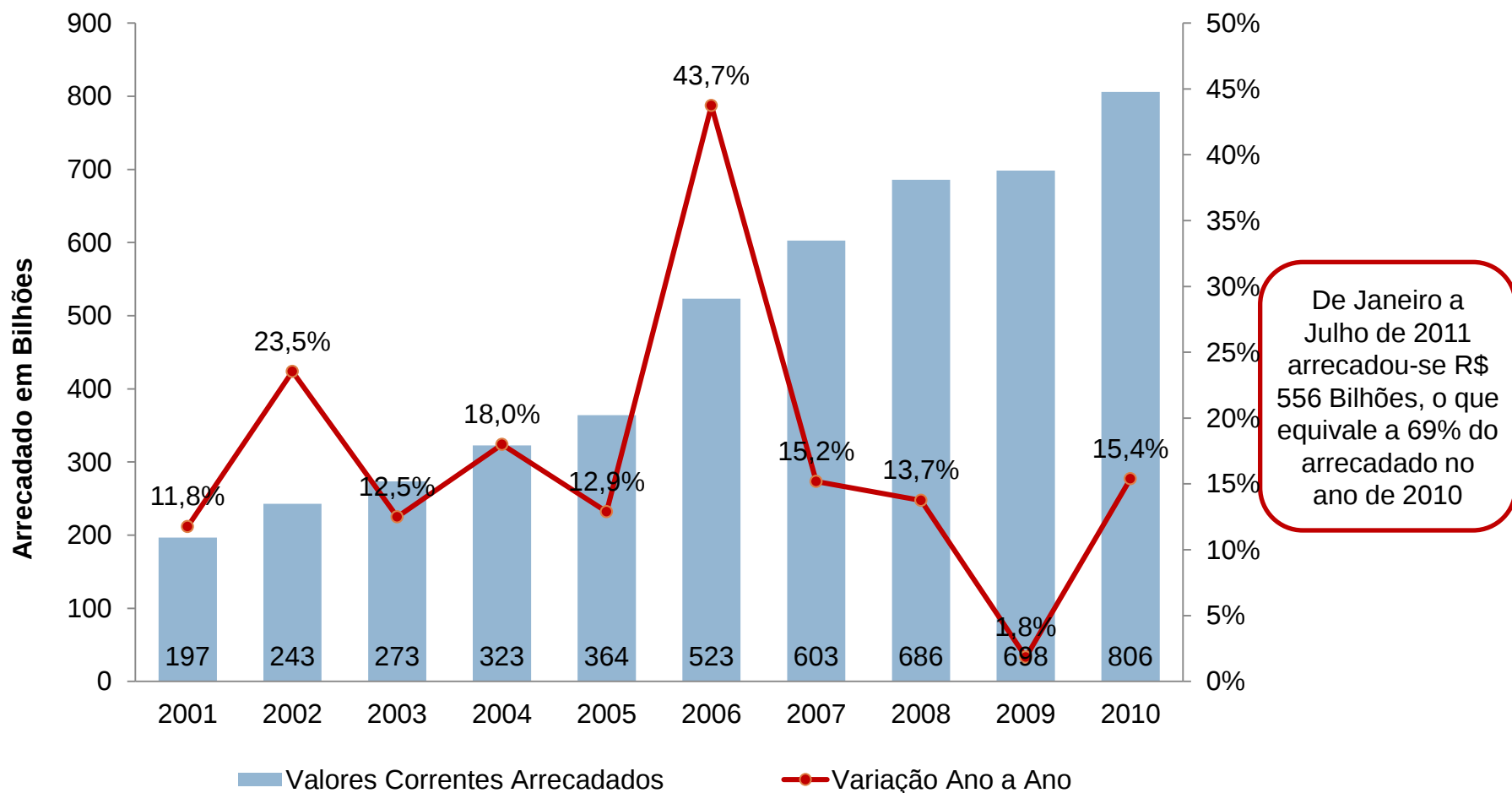
Fonte: Banco Central

Elaboração: DIEESE

Nota: Créditos livres e direcionados

*Dados Preliminares

Arrecadação da União



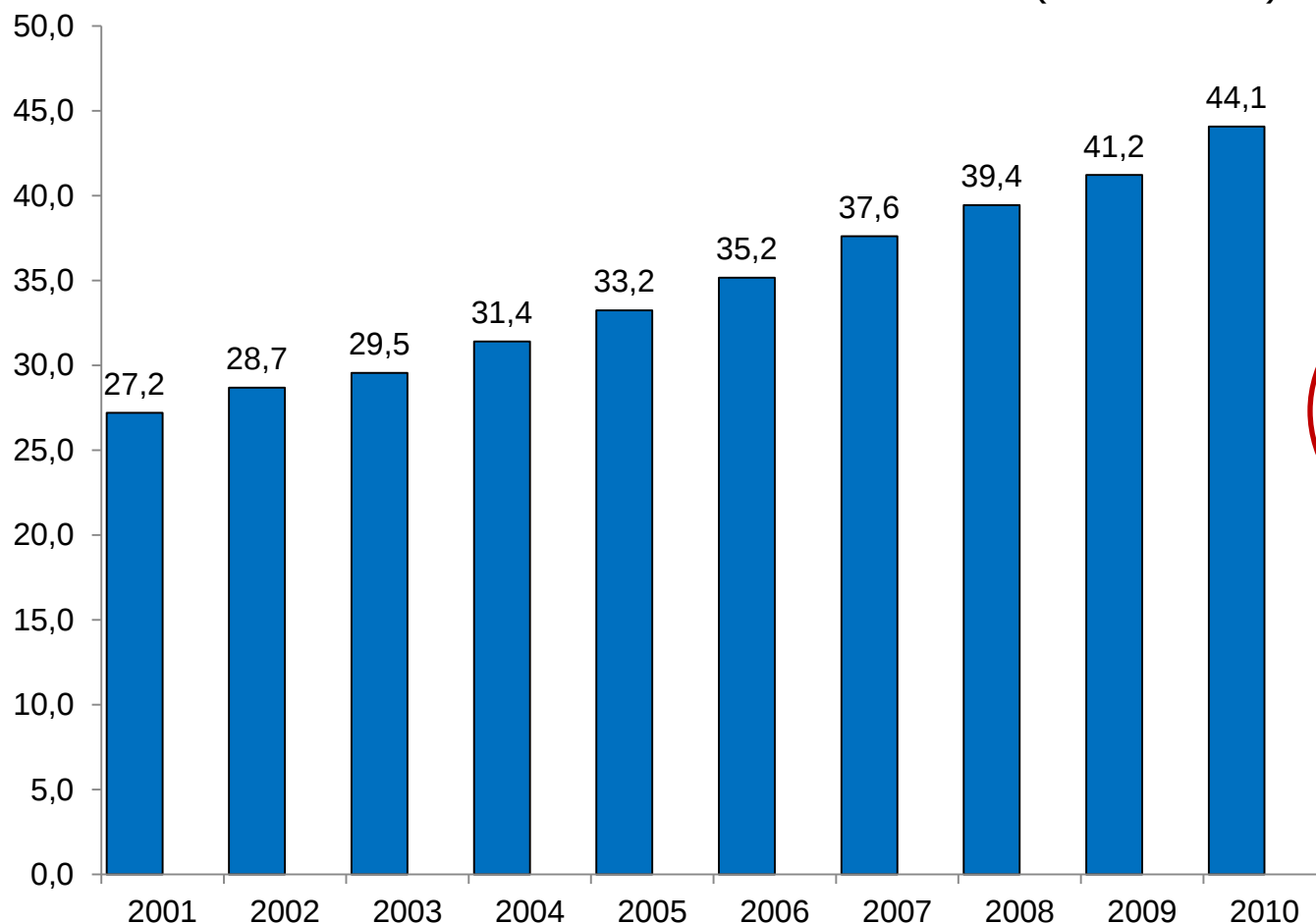
Fonte: Ministério da Fazenda/Receita Federal

Elaboração: DIEESE

Nota: A Partir de 2006 passa-se a incluir a receita previdenciária e excluir o PSS (contrib. do plano de seguridade do servidor) dos valores

Evolução do Estoque do Emprego Formal Brasil, 2001-2010

(Em milhões)

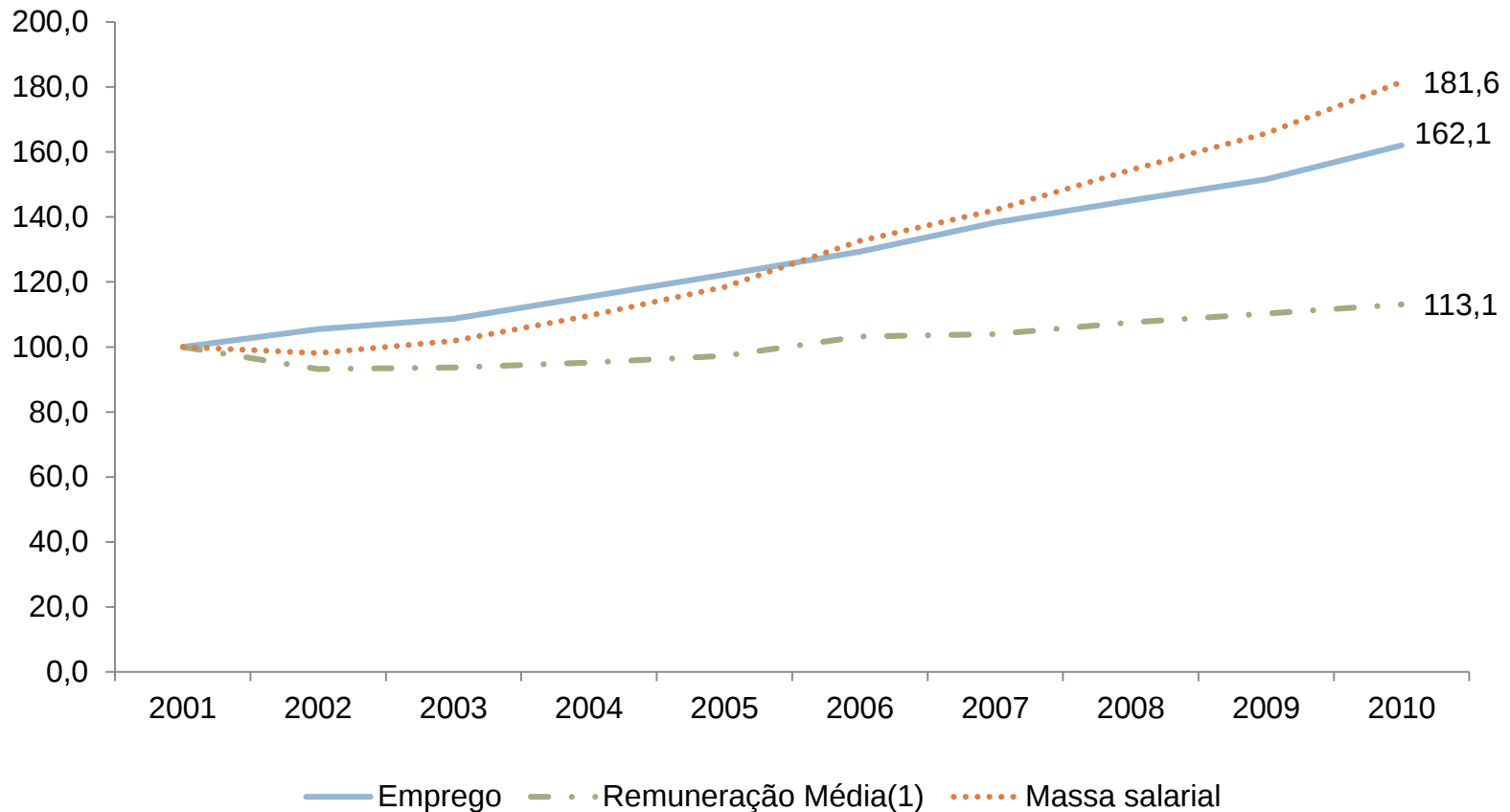


Saldo entre admitidos
e desligados de 1,6
milhões até julho de
2011*

Evolução do Emprego Formal, Massa Salarial e Remuneração Média Real ⁽¹⁾

Brasil, 2001 – 2010

(Base 2001=100)



Fonte: MTE. RAIS

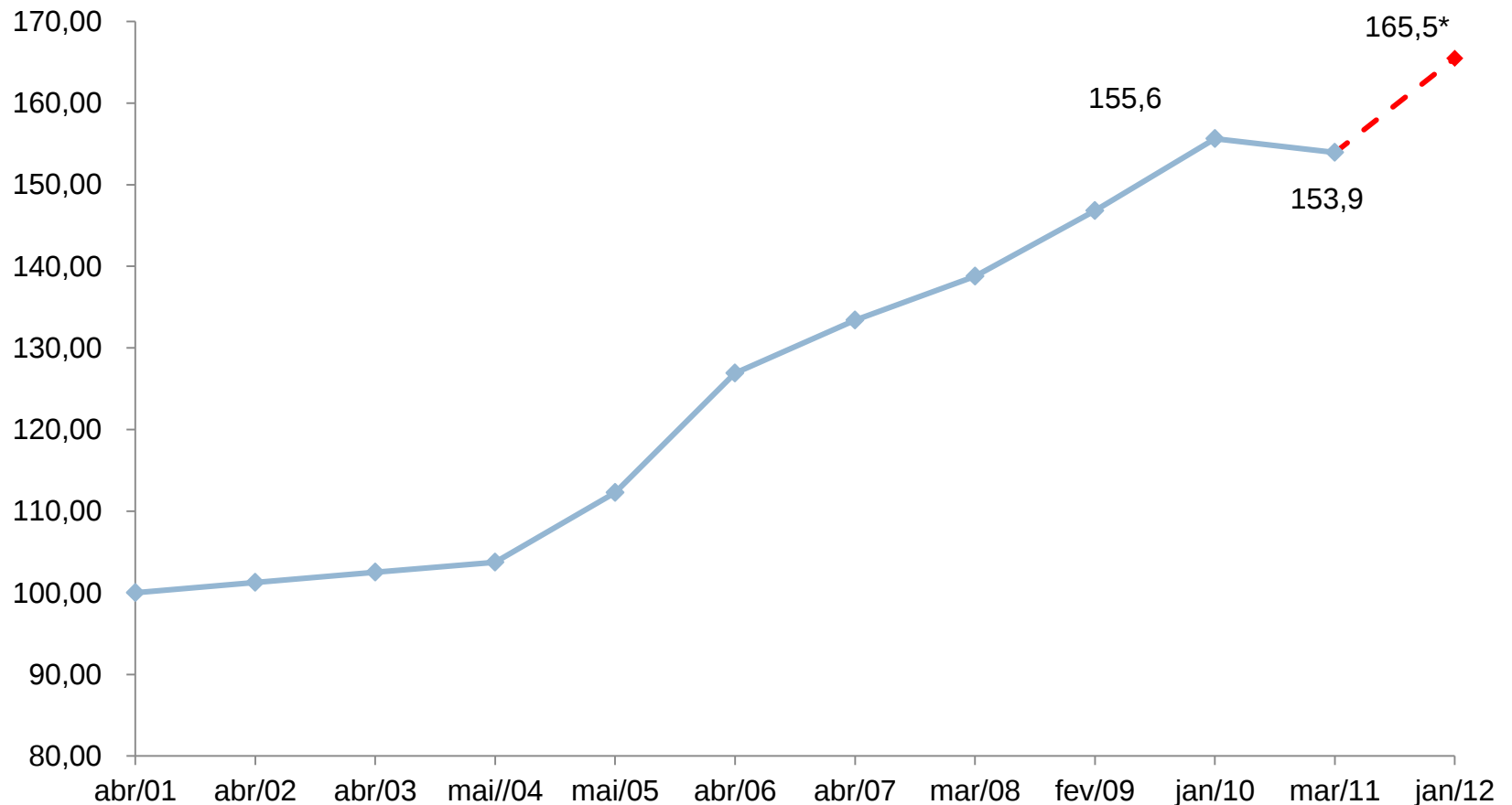
Elaboração: DIEESE

Nota (1): Valor em 31/12. Não consta os vínculos ignorados para o cálculo da remuneração média.

Valores a preços de jun/2011 do INPC/IBGE

Evolução do Salário Mínimo Real INPC-IBGE, 2001 a 2011

Base: Abr/01 = 100

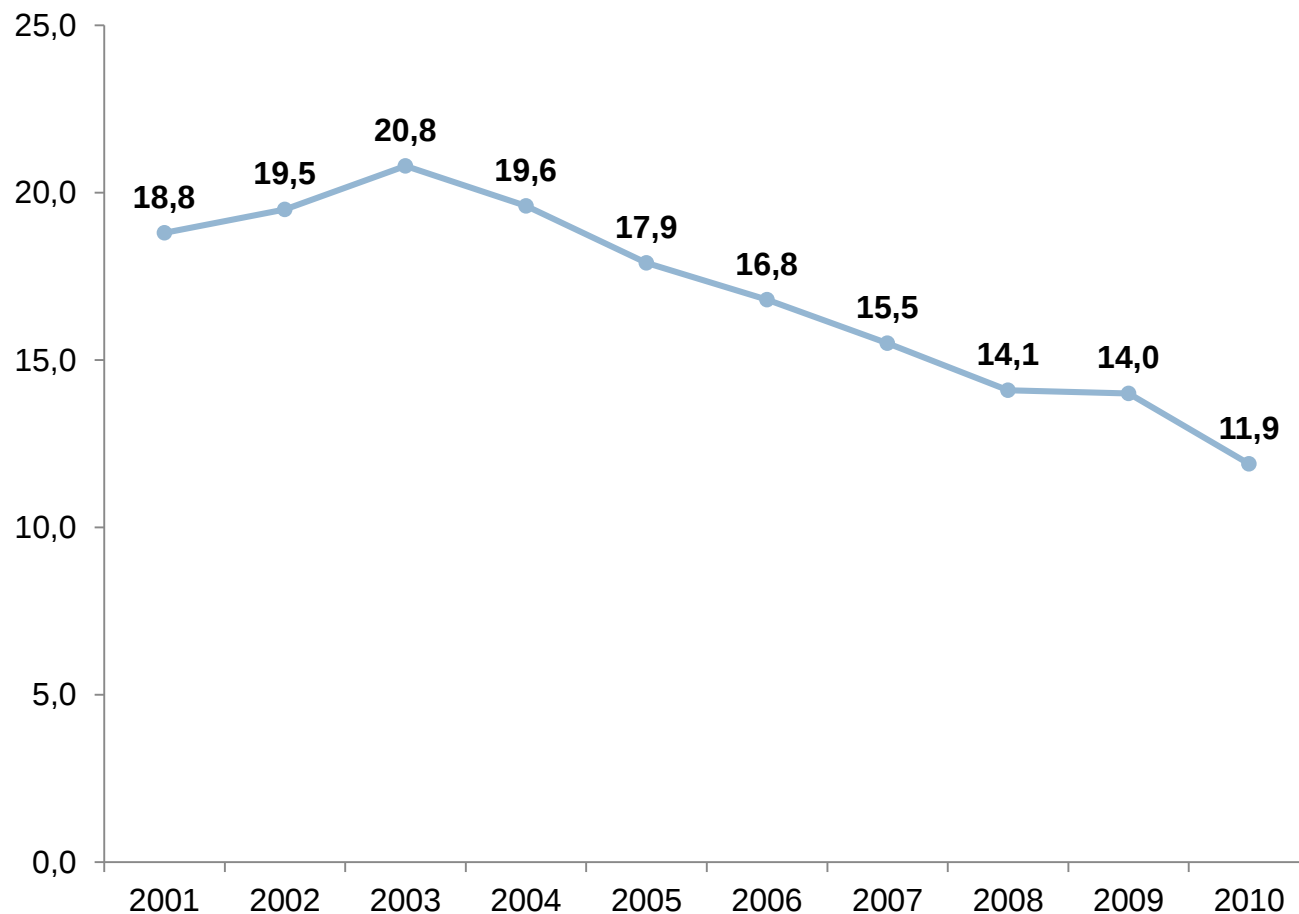


Elaboração: DIEESE

* Estimativa: INPC + 7,5% PIB -2010

Taxa de Desemprego Total

Regiões Metropolitanas⁽¹⁾, 2001-2010

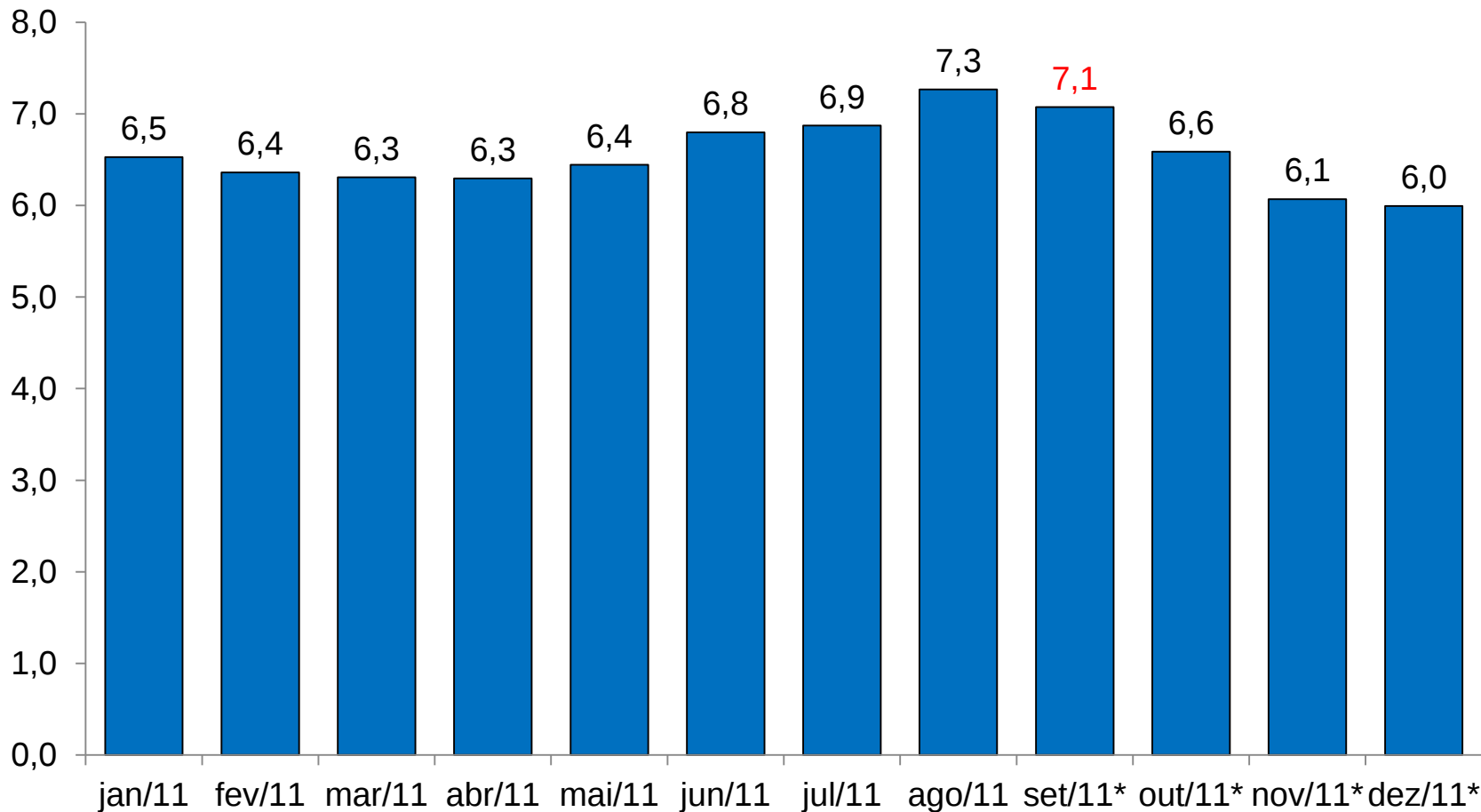


Taxa média do desemprego total de janeiro-junho de 2011 foi de 11,1%

Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

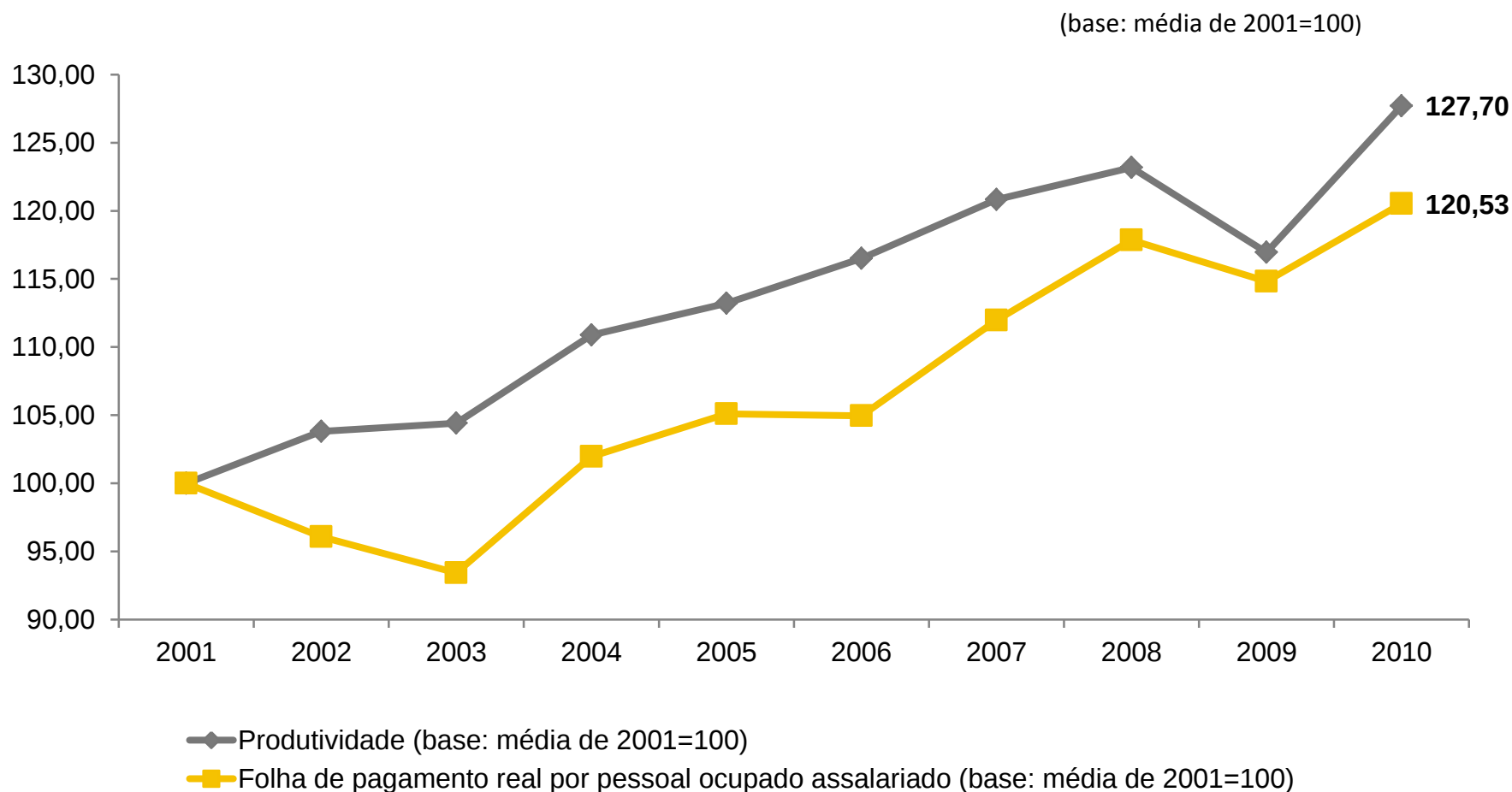
(1) Correspondem ao total das Regiões Metropolitanas de BH, POA, Recife, Salvador, SP e o DF. A partir de 2009, inclui a Região Metropolitana de Fortaleza

INPC Acumulado por Data-Base Brasil, 2011



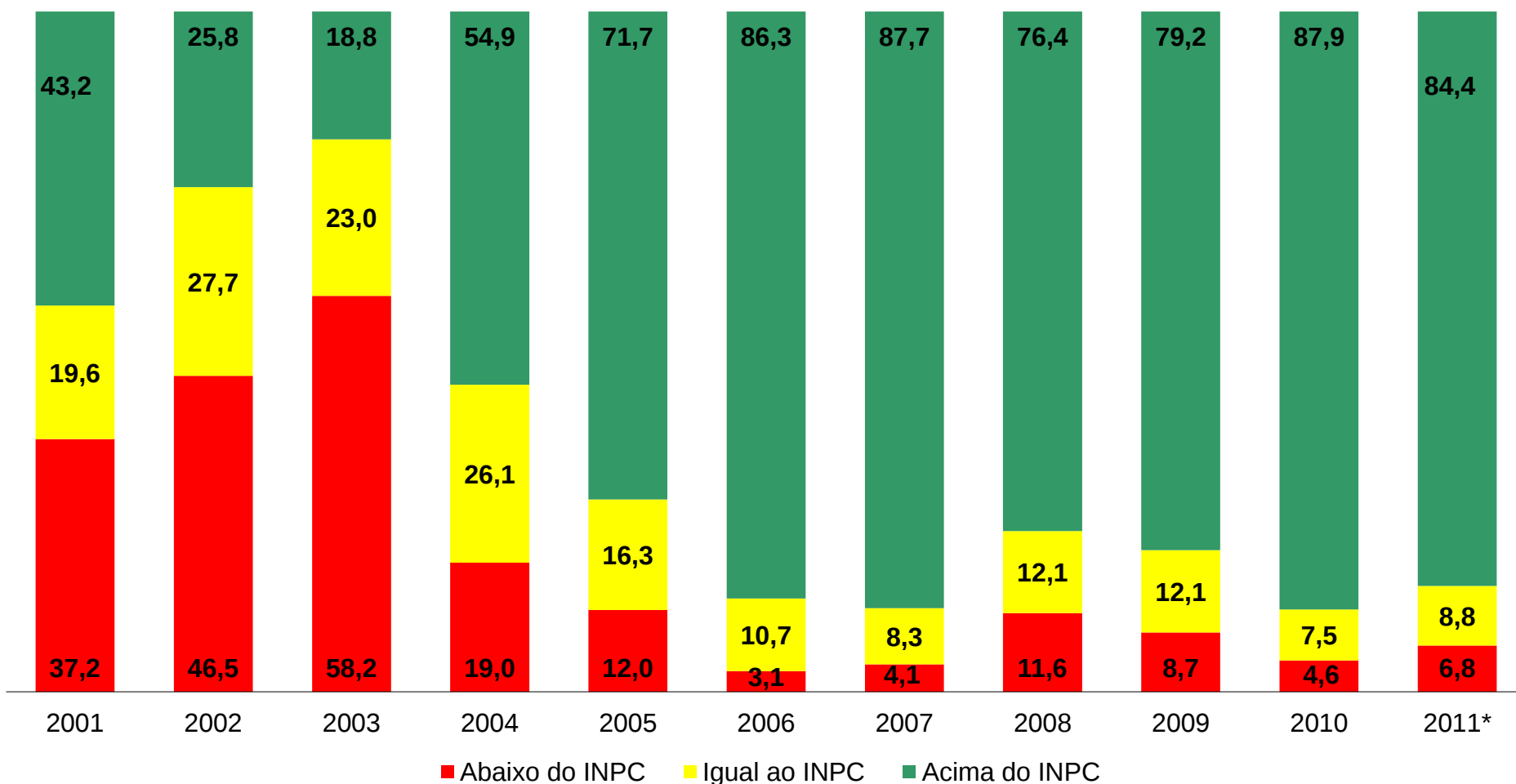
Fonte: Bacen/Gerin
Elaboração: DIEESE
*Estimativas

Produtividade e Folha de Pagamento Real por Ocupado Assalariado na Indústria com Ajuste Sazonal Brasil - 2001 a 2010



Distribuição dos Reajustes Salariais, em Comparação ao INPC-IBGE Brasil, 2001-2011

(Em %)



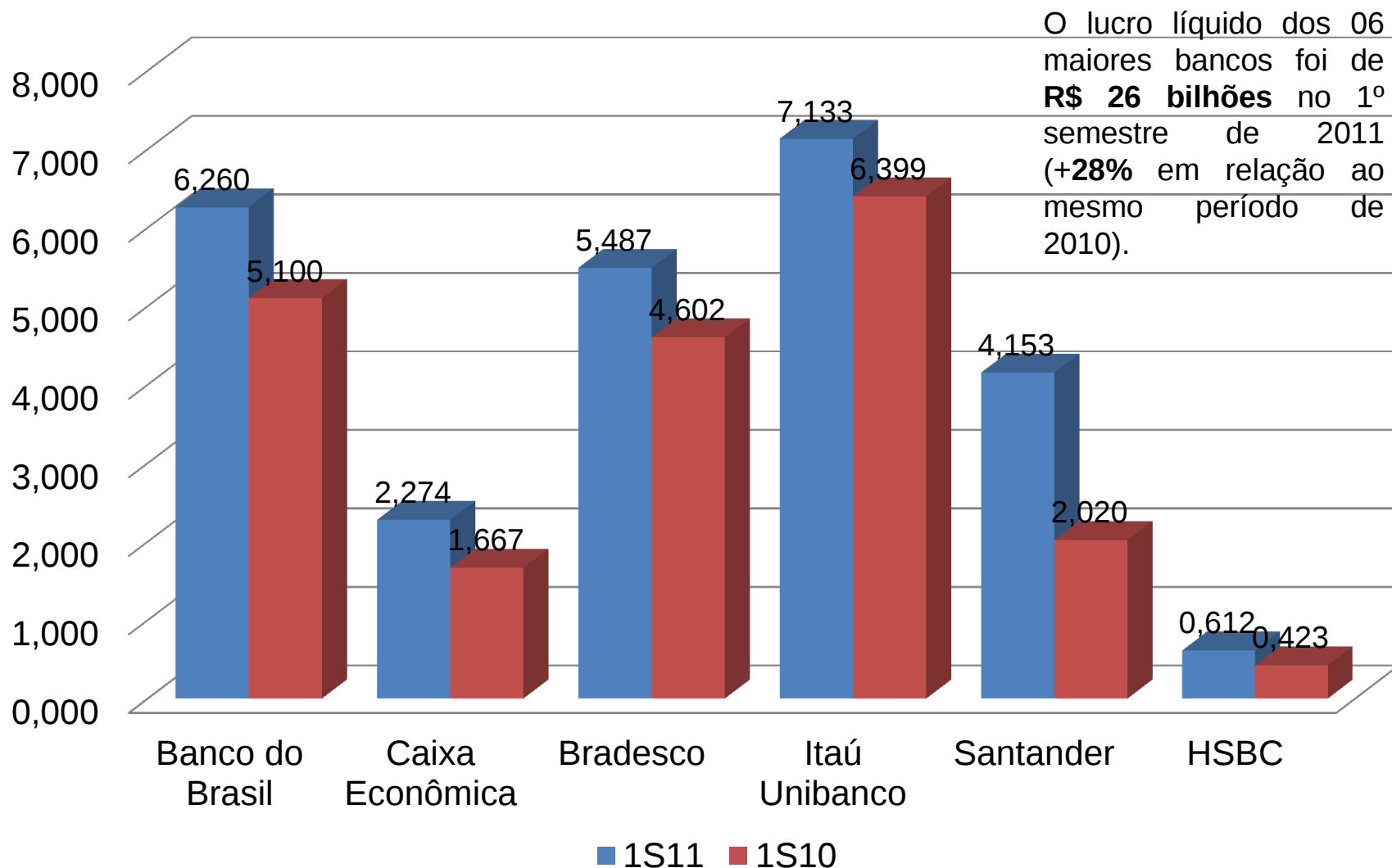
Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

Obs.: (1) Entre 1996 e 2007, dados anuais consolidados

(2) Painel fixo, constituído em 2008, é composto por 845 unidades de negociação

(3) Em 2011, dados do primeiro semestre

Lucro líquido (R\$ bilhões) dos seis maiores bancos - 1º semestre de 2011



Considerações finais

- Receituário liberal, pautado na desregulamentação financeira e no ajuste fiscal, se mostrou fracassado no enfrentamento da crise.
- Expectativas de estagnação das economias centrais abre espaço para o fortalecimento do mercado interno dos países em desenvolvimento.
- O Brasil não está imune à crise internacional, embora reúna condições de enfrentamento.
- Condições objetivas: fortalecimento do mercado interno (consumo das famílias; emprego e renda; ganhos reais nas negociações coletivas) e do papel do Estado.
- O Sistema Financeiro Nacional tem forte capacidade de adaptação e projeta crescimento recorde. Ganhos com operações de crédito, títulos públicos e tarifas sustentam os resultados dos bancos.